

Eco-hotéis e rótulos ecológicos: Um estudo das atitudes e motivações do turista nacional

VICENTE JOSÉ DA SILVA BENTO * [vicente.bento@gmail.com]

CATARINA ROSEIRA ** [croseira@fep.up.pt]

PEDRO CAMPOS *** [pcampos@fep.up.pt]

Palavras-chave | Eco-Hotéis, Rótulos Ecológicos, Turismo Sustentável, Turista Ecológico, Marketing Verde.

Objetivos | Esta investigação teve como objetivos (1) estudar as atitudes ambientais dos turistas e as motivações que os levam a escolher eco-hotéis; (2) perceber a influência das variáveis demográficas (idade, género, rendimento, habilitações literárias, filhos), psicográficas (eficácia percebida, preocupação ambiental, altruísmo, normas subjetivas) e comportamentais (preço e rótulos ecológicos) nessa escolha e (3) avaliar até que ponto os turistas valorizam os serviços associados na literatura aos eco-hotéis.

Metodologia | O inquérito por questionário elaborado para este estudo teve por base escalas já testadas em estudos anteriores para investigar o comportamento ecologicamente consciente dos consumidores/ turistas verdes. Após a elaboração de uma versão inicial do questionário, foi realizado um pré-teste com um grupo de potenciais turistas portugueses, tendo sido posteriormente administrado *online* através das redes sociais. A análise dos dados foi realizada com o auxílio do *software* SPSS 19.00, tendo sido feitas as seguintes análises estatísticas:

- Testes de Qui-Quadrado;
- Regressões lineares simples;
- Regressões multinominais;
- Correlações de rho de Spearman.

Principais resultados e contributos | Os resultados mostraram que as variáveis psicográficas influenciam positivamente a intenção de estadia num eco-hotel. Constatou-se uma tendência positiva dos inquiridos em ficarem hospedados num eco-hotel num futuro próximo. No entanto, um resultado importante é que a maior parte dos inquiridos é sensível ao preço, não se mostrando disponível para pagar mais pela estadia num hotel com rótulo ecológico. Verificou-se que existe um alargado desconhecimento sobre os rótulos ecológicos e que estes não são valorizados no momento de escolher um hotel. Os serviços hoteleiros mais valorizados pelos inquiridos que tencionam hospedar-se num eco-hotel num futuro próximo, relacionam-se com a adoção de medidas de poupança de energia nos hotéis. Este estudo contribui para o melhor conhecimento das atitudes ecológicas do turista nacional e das suas atitudes face a outros fatores (preço, rótulos

* **Mestre em Economia e Gestão do Ambiente** pela Faculdade de Economia do Porto, **Consultor** Ambiental.

** **Doutorada em Marketing** pela Faculdade de Economia do Porto, **Professora Auxiliar** da Faculdade de Economia do Porto.

*** **Doutorado em Ciências Empresariais** pela Universidade do Porto, **Professor Auxiliar** da Faculdade de Economia do Porto. Membro do LIAAD - INESC TEC.

ecológicos, etc.), e da forma como estas contribuem para as suas opções de compra de alojamento hoteleiro. Espera-se que o conhecimento produzido ajude as empresas do setor (ex: unidades hoteleiras, promotores turísticos, agências de viagem) a ajustar ou criar novas ofertas para captar os turistas com motivações ambientais, melhorando a sua posição competitiva.

Limitações | O facto de se ter utilizado uma amostra de conveniência limita a generalização dos resultados. Adicionalmente, reconhece-se a possibilidade de haver um enviesamento de resultados. Uma vez que os dados foram recolhidos *online* através das redes de contactos dos investigadores, é provável que haja grupos sobre-representados e outros sub-representados (por exemplo, pessoas mais velhas e sem acesso às redes sociais *online*). O conjunto das variáveis estudadas é necessariamente limitado, pelo que se reconhece que outras variáveis relevantes para as atitudes ambientais e atitudes relativamente aos eco-hotéis poderiam ter sido incluídas.

Conclusões | O teste qui-quadrado revelou que a “intenção de estadia num eco-hotel” é independente da maior parte das variáveis demográficas estudadas (idade, género, rendimento, habilitações literárias, filhos). Tal leva a concluir que as variáveis demográficas não possuem um efeito significativo sobre a intenção de estadia num eco-hotel.

Em relação às variáveis psicográficas o teste de qui-quadrado indicou que a “intenção de estadia num eco-hotel” é dependente das mesmas. A realização da regressão linear simples e das correlações de rho de Spearman mostraram que todas as variáveis psicográficas em estudo afetam significativamente a variável dependente e que as mesmas têm uma influência positiva na intenção de estadia num eco-hotel.

Relativamente ao preço, a maior parte dos inquiridos é sensível a este fator, não se mostrando disponível para pagar mais pela estadia num hotel com rótulo ecológico. Através dos resultados obtidos no questionário, pôde-se no entanto concluir que existe uma tendência positiva dos inquiridos em ficarem hospedados num eco-hotel num futuro próximo.

Em relação aos rótulos ecológicos estudados, constatou-se que há um alargado desconhecimento sobre os mesmos, sendo o sistema de certificação ambiental ISO 14001 o mais conhecido por parte dos inquiridos. Os inquiridos atribuem uma credibilidade bastante elevada aos rótulos que conhecem. O sistema de certificação ambiental ISO 14001 foi o que obteve melhores resultados em termos de credibilidade. Mas, apesar da credibilidade atribuída aos rótulos ecológicos, o turista nacional dá mais importância à qualidade dos serviços hoteleiros do que à existência de rótulos ecológicos nos hotéis, sendo este um fator que não influencia a sua escolha.

Por último, esta investigação concluiu que os serviços hoteleiros mais valorizados pelos turistas que tinham intenção de se hospedarem num eco-hotel num futuro próximo, relacionam-se com a adoção de medidas de poupança de energia e a utilização de materiais de construção próprios da região onde se insere o hotel.